



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador RANDOLFE RODRIGUES

**EMENDA Nº 1 – PLEN**  
(Ao PLC 19, de 2015)

Dá-se ao art. 1º do Projeto de Lei nº 19, de 2015, a seguinte redação:

“Art. 1º O § 2º do art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso VII:

Art.121.....

§ 2º.....

VII- contra funcionário público, no exercício da função ou em razão dela.

.....(NR)“

**JUSTIFICAÇÃO**

Esta emenda tem o objetivo proteger com a tutela penal todos os agentes públicos que forem vítimas de homicídio em razão da função ou no exercício dela.

A medida tem como propósito inibir o cometimento de crimes ou mesmo ajustar a reprimenda penal em crimes cometidos contra agentes de Estado, notadamente fiscais do Ibama, conselheiros tutelares, auditores-fiscais do trabalho e outras categorias que exerçam em suas funções atividades regulatórias e de natureza de polícia administrativa, cuja vulnerabilidade face ao administrado é



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador RANDOLFE RODRIGUES

patente e em que o agente público se torna vítima em potencial por ocasião do cumprimento do seu múnus público.

Caso emblemático desta realidade foi crime que ficou conhecido internacionalmente como Chacina de Unaí, ocorrido em 28 de janeiro de 2004. Foram vítimas de emboscada na região rural de Unaí (MG) os Auditores-Fiscais do Trabalho Eratóstenes de Almeida Gonsalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva, e o motorista Ailton Pereira de Oliveira, por ocasião de uma ação fiscalizatória considerada pela Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais), como uma operação de rotina.

Emblemático também foi o assassinato de três conselheiros tutelares e uma mulher em Poção, no agreste pernambucano. As vítimas estavam no carro do Conselho Tutelar com uma menina de três anos, que não se feriu. O grupo levava a criança da casa da avó paterna para a casa da avó materna, uma das vítimas. As duas compartilhavam a guarda da criança. O crime aconteceu em uma estrada na zona rural de Poção, a 240 quilômetros do Recife.

Sala das Sessões,

Senador RANDOLFE RODRIGUES  
PSOL/AP